

Atividades realizadas na UPC

Curso de multiplicadores de teatro para militantes do campesinato; Seminário da Frente Camponesa do Levante Popular da Juventude; Oficina de implantação de banco de proteína e suporte forrageiro; Oficina de seleção massal de sementes crioulas; Oficina de produção de adubos verdes; Dia de vivência com Estudantes do Estágio interdisciplinar de vivência da Universidade Federal de Sergipe (UFS); Oficina sobre boas práticas de manejo de solos; Diversos mutirões de trabalho produtivo e construção do espaço de apoio; Encontro Estadual dos guardiões e guardiãs de sementes crioulas do Programa Sementes do Seminário; Capacitação da casa de sementes do programa Sementes do seminário; Oficina de construção de minhocário; Oficina de produção de defensivos naturais e oficina de instalação de irrigação por gotejamento;



Principais Desafios da UPC:

- * Proximidade com áreas de produção convencional;
- * Conclusão da casa de apoio;
- * Falta de segurança no espaço, o que tem levado a área a sofrer furtos de seus equipamentos;
- * Controle do nim;
- * Recursos para deslocamentos de camponeses e camponesas para atividades coletivas.

O Candeeiro

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 11 • nº2307
Junho/2017



Canindé de São Francisco

Sergipe



**Unidade de Produção Camponesa:
Experiência coletiva do Campesinato sergipano.**

A área onde hoje funciona a Unidade de Produção Camponesa (UPC) já pertenceu ao Governo do Estado e funcionou como Centro de Difusão de Tecnologia de Canindé do São Francisco em 2003, tendo como gestora a EMDAGRO – Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe; Programa de produção de sementes de milho Sertanejo e São Francisco, onde os/as agricultores/as produziam sementes e destinavam à Embrapa Petrolina para serem beneficiadas; Polo de Produção Integrada de Goiaba (PPIG-SE) – 2006/2007, gestão da Associação Brasileira de Produtores/as de Goiaba (Goiabras), com o objetivo de absorver a produção de goiaba dos produtores do projeto de assentamento Califórnia. Anos depois, após a saída da Associação do estado de Sergipe, a atividade foi assumida pela Cohidro – Companhia de Desenvolvimento e Irrigação de Sergipe.

Após longos anos em que este terreno ficou desativado, o MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores resolveu reivindicar ao governo do estado de Sergipe a gestão da área, visto que se tratava de um terreno com potencial para se construir um espaço de referência para a produção camponesa. Em 2015, o espaço foi assumido em regime de comodato pelo MPA e batizado de UPC – Unidade Produtiva Camponesa. A área está localizada no Projeto de Assentamento Califórnia e integra o perímetro irrigado que tem a mesma denominação e fica no município de Canindé do São Francisco, no Alto Sertão sergipano.

A UPC tem os objetivos de fortalecer e valorizar o modelo de produção do campesinato em contraponto ao modelo de produção do agronegócio. Além de desenvolver atividades produtivas na perspectiva da convivência com o semiárido e agroecologia; formação de camponeses e técnicos locais; produção e multiplicação de sementes crioulas e desenvolver uma produção que assegure recursos para autosustentação da luta do Movimento.

Realização



Apoio



Ações iniciais

Verificada a realidade ambiental e os objetivos da área, o Movimento realizou um planejamento coletivo que traçou ações de estruturação, metodologia de organização, funcionamento e ações para UPC:

- * Definição da equipe de coordenação para começar a atuar;
- * Agenda de mutirões para fazer: manejo da vegetação, visto a rápida propagação do nim adensando na área; preparação de solo e plantios; reparos de cercas, etc;
- * Construção do plano técnico de irrigação e desenho básico da área com as estruturas que seriam construídas; orçamento e ordem prioritária;
- * Aquisição de equipamentos para implantar a irrigação da área;
- * Mobilização de recursos com parceiros, realização de atividades culturais e projetos;
- * Plano básico de formação inicial: oficinas, cursos, etc;

Diagnóstico atual da UPC

Para iniciar os trabalhos práticos e compreender melhor a realidade ambiental da UPC, o movimento realizou um momento de encontro no dia 16 de março de 2016 envolvendo camponeses de Canindé, Monte Alegre, Poço Redondo, militantes do MPA e parceiros como: Embrapa, ASA e Emdagro. Com auxílio de técnicos, que acompanharam as atividades desenvolvidas na área anteriormente, foi feita uma caminhada com os camponeses, identificando formas de relevo, manchas de solo e a vegetação existente.

Observou-se que área possui diferentes manchas de solo e um relevo levemente acidentado com pontos bastante compactados devido às práticas produtivas anteriores, como a criação de bovinos e o excesso de irrigação. Na caminhada foram coletadas algumas plantas herbáceas indicadoras da qualidade do solo bem como para uso medicinal e potencial forrageiro, entre elas, estão:

Algodão-de-seda (Forrageiro e medicinal); mata-pasto (Forrageiro e adubo verde); mata-pasto-verdadeiro (forrageiro e adubo verde); capim cabelo-de-rato; malva (apícola e indicadora de solo compactado, medicinal); jurema-d'água ou moleque-duro (forrageira, medicinal); gangorra (medicina); crista-de-galo (medicinal); velame (medicinal); nim – inseticida natural; flor de catenga (medicinal); aroeira (medicinal); beldroega-vermelha (indicadora de solo fértil); maxixinho e maxixe cabeludo, ambos para alimentação.

Metodologia de organização e funcionamento da UPC

- * A UPC conta com uma equipe de coordenação e trabalho permanente, composta por militantes e camponeses e parceiros, como ASA, Embrapa, Emdagro, IFS, MST, UFS, SASAC entre outros, que dividem as tarefas entre si e buscam integrar outros membros nas equipes de infraestrutura, produção, gestão, autosustentação e formação;
- * Considerando os objetivos da área, o movimento busca viabilizar estruturas que possibilitem a moradia de militantes na própria UPC. A produção é feita a partir dos mutirões e das formações para assegurar participação efetiva dos camponeses e das camponesas;
- * A coordenação busca estruturar propostas de organização, formação e gestão dos espaços e da produção e para manter as atividades, o MPA busca projetos e realiza campanhas com parceiros.



Elielma Barros, que faz parte direção estadual do coletivo de produção do MPA/SE, destaca o Principal objetivo da Unidade: *O Maior sentido da Unidade é o resgate e manutenção das sementes da liberdade, uma vez que a mesma possui uma pequena área irrigada que possibilita e garante a produção, já que nas comunidades Camponesas há uma grande diversidade de sementes crioulas, mas há também uma grande perda dessas, devido aos longos períodos de estiagem, como esse que enfrentamos nos últimos anos. Esse fator somado ao avanço descontrolado do agronegócio e da transgenia são riscos a serem enfrentados pelo campesinato. Nesse sentido a UPC assume uma importante tarefa que é, recuperar e multiplicar as sementes crioulas e distribuir nas comunidades a fim de fortalecer a estruturação das casas de sementes comunitárias, uma vez que esta é considerada a casa mãe das sementes da liberdade*

O Programa Sementes do Semiárido tem buscado fortalecer a unidade e para tanto agregou 80 guardiões e guardiãs de sementes da liberdade das bases do MPA, a fim de estruturar 04 casas de sementes, sendo duas em Poço Redondo e duas em Canindé de São Francisco. Além de realizar algumas ações do Programa na área da unidade, como por exemplo: Encontro Estadual dos Guardiões e Guardiãs de Sementes Crioulas do Programa Sementes do Seminário; Capacitação em caracterização da diversidade comunitária de sementes e em Gestão de Estoque.

As 04 casas inseridas no programa já receberam quase uma tonelada de sementes da Liberdade das seguintes espécies: Feijão de corda, Feijão de arranque, milho, coentro e alface.

José Altair, coordenador da UPC, faz um balanço das espécies plantadas em 2016, o resultado colhido e as expectativas de colheita em 2017.

ANO 2016		
ESPÉCIE / VARIEDADE	QUNATIDADE PLANTADA	QUANTIDADE COLHIDA
MILHO DO CAMPO	07 Kg	65Kg
FEIJÃO DE CORDA	07 Kg	58 Kg
ANO 2017		
ESPÉCIE / VARIEDADE	QUNATIDADE PLANTADA	ESTIMATIVA DE COLHEITA
MILHO SABUGO FINO ALAGOAS	10Kg	120Kg

Estruturação da UPC

- * Plano de projeção produtiva: definição das áreas destinadas à produção irrigada, sequeiro, reserva florestal, espaço de viveiro de mudas, produção de sementes, adubação verde, banco de proteínas, alimentação animal, produção de insumos, hortaliças, aviário e cultivos diversificados;
- * Construção de estruturas simples para possibilitar acolhida dos/as militantes em atividades de formação;
- * Plano de irrigação para no máximo 10 tarefas de terra, considerando as orientações técnicas de manejo de água e solo com tecnologias adaptadas ao Semiárido;



Madrugada camponesa
Faz escuro (já nem tanto),
vale a pena trabalhar.
Faz escuro mas eu canto
porque a manhã vai chegar.

Thiago de Mello

